



Importância do diagnóstico gestacional precoce no manejo adequado da fêmea ovina

Gustavo Eduardo Zeni^{1*}, Brenda Scherer de Oliveira¹, Marcos Rafael de Andrade¹, Isabelly Silveira Silva Bilotte¹, Luiz Gonzaga Pego de Macedo¹, Carla Fredrichsen Moya¹

¹ Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil

*Correspondência: guto_zeni@hotmail.com

O cenário brasileiro para carne ovina cresce exponencialmente, sendo possuidor de aproximadamente 20 milhões de cabeças no ano de 2021. A adoção do diagnóstico gestacional (DG) por meio da ultrassonografia transretal permite a identificação precoce da prenhez. Diante do exposto, é importante adotar medidas que favoreçam o manejo do rebanho ovino, maximizando a reprodução desses animais, viabilizando o manejo necessário para gestão da estação de nascimentos. O DG garante a identificação e apartação das fêmeas prenhas em lotes específicos, oportunizando a obtenção de melhores indicadores de natalidade, além da redução de perdas embrionárias por traumas advindos da permanência em estação de monta. O presente trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2024 e teve como objetivo avaliar a acurácia do diagnóstico gestacional precoce em ovelhas, por meio de ultrassonografia transretal. Utilizaram-se 70 fêmeas ovinas, hípidas, que permaneceram em estação de monta por 30 dias, com a proporção de 1:35 (relação macho x fêmeas), e após 30 dias do fim da estação procedeu-se a ultrassonografia via transretal, com transdutor linear de 5 MHz para identificação de prenhez. Os animais foram contidos em tronco específico, em estação para execução do procedimento. Após a realização do exame, foram identificadas 67 ovelhas que apresentaram presença de líquido no útero, com detecção do conceito e/ou presença de placentônios, características relacionadas à positividade da gestação. Os três animais negativos no exame permaneceram vazios no repasse, 30 dias após o primeiro diagnóstico. Dessa forma, pode-se concluir que a ultrassonografia transretal foi eficiente para detectar 100% dos animais prenhes. A identificação do número de fêmeas gestantes é extremamente importante, pois possibilita a correta segregação dos animais prenhes, facilitando o planejamento dos recursos humanos, manejo de pastagens, produção e conservação de forragens, manejo sanitário, aquisição de insumos e processo de comercialização. Conclui-se que a utilização do diagnóstico de gestação precoce, após estação de monta em ovinos, otimiza os processos de manejo e reduz perdas, aumentando a viabilidade econômica da propriedade.

Palavras-chave: Prenhez. Ovinocultura. Ultrassonografia. Reprodução.

Agradecimentos: Fundação Araucária e a Unicentro pela concessão da bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Inclusão Social (PIBIS/FA).